

## **DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO APLICADO À SEGURANÇA DO TRABALHO EM UMA AÇÃO EXTENSIONISTA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DO PIAUÍ (PI) – PROJETO RONDON - OPERAÇÃO VELHO MONGE<sup>1</sup>**

**Luiza Amabile Uhde Scortegagna<sup>2</sup>, Leonir Terezinha Uhde<sup>3</sup>, Paulo Ernesto Scortegagna<sup>4</sup>, Carla Patricia Schultz Coppeti<sup>5</sup>, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes<sup>6</sup>, Cristina Eliza Pozzobon<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto institucional de Extensão “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade” vinculado ao Projeto Rondon – Operação Velho Monge

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Engenharia Civil da UNIJUI, rondonista, lus cort@gmail.com;

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, vice-coordenadora do projeto, ltu hde@gmail.com;

<sup>4</sup> Professor do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, coordenador do projeto, paulosc@unijui.edu.br;

<sup>5</sup> Aluna do Curso de Graduação em Engenharia Civil da UNIJUI, rondonista, cacoppeti@yahoo.com.br;

<sup>6</sup> Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, professora colaboradora do projeto, sandravf@unijui.edu.br;

<sup>7</sup> Professora do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias, professora colaboradora do projeto, pozzobon@unijui.edu.br;

### Introdução

A proposta de trabalho “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade” é um projeto institucional de extensão universitária da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, selecionado por edital interno da Vice-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão e, posteriormente, aprovado pelo Projeto Rondon. Os temas desenvolvidos pertencem ao Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho e aconteceram de 19 de janeiro a 01 de fevereiro de 2014, no município de Nazaré do Piauí (PI) dentro da Operação Velho Monge.

O Projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa (Governo Federal) e conta com a colaboração da Secretaria de Educação do Ministério da Educação (MEC) e tem como objetivos contribuir para a formação do universitário como cidadão; integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País; consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais e estimular no universitário a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XV Jornada de Extensão

As ações propostas para o município de Nazaré do Piauí (PI) estiveram embasadas nos seguintes princípios estruturantes da Extensão Universitária: o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos; as abordagens multidisciplinares e interdisciplinares e a metodologia da Pesquisa-Ação Integral e Sistêmica.

Nazaré do Piauí é um município brasileiro do Estado do Piauí. Localiza-se a uma latitude 06°58'24" sul e a uma longitude 42°40'19" oeste, estando a uma altitude de 136 metros. Sua população foi estimada em 2013 em 7.300 habitantes. Possui uma área de 1.315.839 km<sup>2</sup> e densidade demográfica de 5,56 habitantes/km<sup>2</sup>. O índice de desenvolvimento humano municipal – IDHM, em 2010, era 0,576.

Dentre as 23 ações trabalhadas no município pela UNIJUI, a “Segurança do trabalho” foi um dos temas geradores das atividades realizadas na Escola Estadual João Leal, zona urbana, no dia 22 de janeiro de 2014. Os temas “Associativismo: geração de renda e absorção de mão de obra local”, “Corporeidade e trabalho” e oficina para as crianças, também permearam as ações do dia.

Para contextualizar a ação “Segurança do trabalho”, inicialmente convém esclarecer que, segundo Albornoz (1994, p. 9), o trabalho é entendido como a “aplicação das forças e faculdades humanas para alcançar determinado fim; atividade coordenada de caráter físico ou intelectual, necessária a qualquer tarefa, serviço ou empreendimento; exercício dessa atividade como ocupação permanente, ofício, profissão”.

Da mesma forma, a segurança de trabalho é definida por Chiavenato (1998, p. 436) como “o conjunto de medidas técnicas, educacionais, médicas e psicológicas, empregadas para prevenir acidentes, quer eliminando as condições inseguras do ambiente, quer instruindo ou convencendo as pessoas da implantação de práticas preventivas”. Os principais riscos decorrentes do trabalho podem ser de natureza física, química, biológica, ergonômica e de acidentes.

Os acidentes e doenças decorrentes do trabalho são aqueles que ocorrem pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, com o segurado empregado, trabalhador avulso, médico residente, bem como, com o segurado especial no exercício de suas atividades, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou redução, temporária ou permanente, da capacidade para o trabalho.

Tendo em vista que o acidente no trabalho é uma ocorrência não programada, que interrompe ou interfere no processo normal de uma atividade, para que o mesmo não venha a ocorrer são

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

utilizadas medidas de proteção coletiva e individual, tais como: o EPC – Equipamento de Proteção Coletiva e o EPI - Equipamento de Proteção Individual.

Como o próprio nome sugere, o EPC diz respeito ao coletivo, devendo proteger todos os trabalhadores expostos a determinado risco. Poderá ser um dispositivo, um sistema, ou um meio, fixo ou móvel, enquanto o EPI é considerado todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

As atividades foram desenvolvidas, principalmente, através do DRP – Diagnóstico Rápido Participativo, uma metodologia que permite o levantamento de informações e conhecimentos da realidade da comunidade, a partir do ponto de vista de seus membros. O DRP é aberto à participação, criando a oportunidade da vivência democrática, isto é, produzindo conhecimento coletivamente e criando opções para as decisões coletivas.

O objetivo geral deste método e de outros utilizados nas ações desenvolvidas é capacitar agentes multiplicadores da comunidade local e servidores municipais nas áreas do conjunto B. As ações desenvolvidas tiveram como objetivos a realização de diagnóstico rápido participativo nas principais atividades desenvolvidas no município; a sistematização coletiva pelos grupos do DRP; apresentação pelos grupos dos DRP e a inclusão dos conteúdos pesquisados e desenvolvidos pelos rondonistas na fase de capacitação e, por fim, a avaliação das oficinas desenvolvidas.

### Metodologia

O DRP – Diagnóstico Rápido Participativo é uma atividade metodológica sistemática e semiestruturada, que permite identificar e avaliar rapidamente determinado ambiente, e formular novas hipóteses sobre os temas que estão sendo trabalhados pela equipe de rondonistas e vem para auxiliar a comunidade local na observação, percepção e a busca de soluções para o ambiente onde estão estabelecidas. É rápido, adaptável, integral e interativo.

Cabe destacar que no DRP podem estar inclusas: técnicas de entrevistas e de preparação das perguntas, técnicas de amostragem, métodos para obter dados quantitativos em menor tempo, técnicas de entrevistas de grupo, métodos de observação direta e utilização de fontes de dados secundários.

Na especificidade de seu funcionamento, as ações foram constituídas pelas seguintes etapas/atividades: chegada ao local de realização da Ação; fixação do banner do Projeto Rondon e da IES (Instituição de Ensino Superior) - UNIJUI; apresentação dos representantes dos órgãos públicos, entidades parceiras e de líderes comunitários e de associações; apresentação do

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

representante do Exército Brasileiro; explanação acerca do Projeto Rondon, objetivos, história, abrangência das operações; explicitação da temática, metodologia e atividades planejadas para a ação do dia.

A etapa seguinte compreende a divisão de grupos por temas e saída a campo para coleta de informações e dados através de registro fotográfico, fílmico e escrito das principais questões associadas à temática e alternativas identificadas. Na sequência, sistematizam-se os dados com vistas à apresentação da realidade local, pelos integrantes dos grupos; debate dialógico das questões levantadas e contextualização teórica dos temas específicos abordados pelos rondonistas e, ainda, discussão e apontamento de alternativas, possibilidades, desafios e soluções. A ação finaliza-se pela avaliação final e entrega dos certificados aos participantes da ação.

Cada ação teve uma carga de 8 horas, e contou com a presença de toda a equipe de rondonistas – 10 integrantes - trabalhando juntos. A equipe de rondonistas, coordenada pelos professores Paulo Ernesto Scortegagna (DHE) e Leonir Terezinha Uhde (DEAg), esteve integrada pelos alunos Carla Patricia Schultz Coppeti (Engenharia Civil), Luiza Amabile Uhde Scortegagna (Engenharia Civil), Cássio Tomazi (Agronomia), Orvandir Luis Joris (Educação Física), Ana Paula Hutra Kleemann (Medicina Veterinária), Nailene Denise Dreilich (Agronomia), Fábio da Costa Petry (Comunicação Social) e Régis Filipe Schneider (Medicina Veterinária).

### Resultados e discussão

A Ação Extensionista, objeto deste Estudo de Caso, “Segurança do Trabalho”, ocorreu na manhã e tarde do dia 22 de janeiro de 2014, em sala de aula da Escola Estadual João Leal, zona urbana, e teve 80 participantes.

A contextualização do tema gerador da ação ocorreu pela manhã tendo como objetivo dar início ao processo da ação. Assim, após a contextualização inicial do tema através da apresentação do material audiovisual, procedeu-se ao respectivo debate, que teve como base um roteiro com questões com o apontamento de palavras-chave, relações dos exemplos de alternativas e soluções direcionados à realidade das condições existentes ou não na localidade; possibilidades do uso e aplicabilidade dessas alternativas elencadas; debate e discussão dos apontamentos realizados a partir do roteiro.

Após o debate, com o objetivo de verificar como tais questões poderiam estar presentes na cidade de Nazaré do Piauí, foram constituídos três grupos, que teriam como finalidade produzir diagnósticos rápidos participativos. Considerando o tema geral da ação, esses grupos foram divididos e organizados pelas seguintes temáticas/áreas: Grupo 1 - Associativismo; Grupo 2 – Corporeidade e trabalho; e Grupo 3 - Trabalho e Segurança do Trabalho. A estratégia utilizada foi a

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XV Jornada de Extensão

saída a campo situação em que, cada grupo deveria coletar as informações sobre as problemáticas de sua área/temática e documentá-las através de registro fotográfico, fílmico e escrito. A prática de saída a campo e do diagnóstico rápido participativo ocorreu no período da manhã e durou aproximadamente duas horas. Esta atividade se realizou com uma equipe multidisciplinar.

A sistematização, elaboração e apresentação dos DRP, ocorreu no turno da tarde onde o três grupos ocuparam-se das seguintes atividades: transferir as fotos (registros), sistematizar os dados e organizar um material na forma de slides (Power Point) e sua respectiva apresentação para toda a plenária. Para o DRP sobre trabalho e segurança do trabalho, foram visitadas situações reais, tais como: oficina de metalúrgica (figura 1.a), atelier de costura, oficina de refrigeração, Unidade Básica de Saúde, Laser Engenharia (terceirizada da Eletrobrás) (figura 1.b), obras em construção (construção civil) (figura 1.c) e, ainda, pessoas da comunidade dirigindo moto sem o uso do capacete. Cabe ressaltar a este item que houve uma ação conjunta de cidadania (UNIJUI E UEG) – sobre educação no trânsito.



Figura 1. a) Rondonista Carla Coppeti trabalhador de oficina metalúrgica; b) Veículo utilizado pelos eletrotécnicos de empresa terceirizada da Eletrobrás; c) Trabalhador da construção civil.

Dentro da temática “Segurança do trabalho” foram apresentados um conjunto de subsídios visando equacionar os principais problemas relacionados ao tema. para o público participante, os quais versaram sobre: conceitualização de trabalho e segurança do trabalho; normas reguladoras; riscos decorrentes do trabalho; acidentes e doenças do trabalho; programas preventivistas; medidas de proteção coletiva e individual e dúvidas frequentes.

A interação entre os sujeitos (comunidade e rondonistas) ocorreu em todas as etapas da ação. Após as apresentações dos DRPs, por parte dos grupos, ocorreu um processo de sistematização dos saberes e conhecimentos a partir da interação dialógica e da convivência/compartilhamento dos

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

saberes locais expostos pelos participantes e dos saberes “gerados na universidade”, previamente elaborados e socializados pelos acadêmicos. Por fim, registraram-se as principais questões diagnosticadas e procedeu-se ao debate, com a identificação e o apontamento de possíveis alternativas de resolução e mudanças.

Como resultado da ação foram produzidos de três DRPs sobre as três temáticas abordadas nas oficinas. A partir da sistematização destes DRPs, a oficina direcionada às crianças produziu o vídeo: “Qual o seu trabalho?”.

### Conclusões

As ações contribuíram para formação dos rondonistas e da comunidade local por meio do exercício da interdisciplinaridade, a partir do desenvolvimento da observação, percepção em função das distintas vivências se constituindo em oportunidades únicas, de uma enorme riqueza, quer pelo público atingido, quer pela apreensão da realidade local.

O uso do DRP possibilitou uma contribuição efetiva no diagnóstico e percepção relacionados aos problemas atinentes à segurança do trabalho. Situações constatadas, por exemplo, na construção civil, serviram de ferramentas para embasar a discussão a respeito do emprego de EPC`s e EPI`s e os riscos inerentes ao seu uso ou não, no ambiente de trabalho.

**Palavras-Chave:** Extensão, Multidisciplinaridade, Projeto Rondon, Teoria e Prática

### Agradecimentos

À UNIJUI, pelo apoio em todas as etapas do projeto, aos professores colaboradores do projeto nas diferentes áreas do conhecimento, ao Projeto Rondon, pela oportunidade de vivenciar lições de vida e de cidadania e a toda população do município de Nazaré do Piauí. Enfim, a todos (as) com que tivemos a oportunidade de conviver e vivenciar novas e ricas experiências de vida.

### Referências Bibliográficas

ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 104 p., il. (Coleção Primeiros Passos).

CHIANENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho. São Paulo: Atlas, 1998.